

Fallecimentos

D. ADELAIDE NOGUEIRA DE CARVALHO — Depois de longa e pertinaz enfermidade, falleceu hontem, pela manhã, em sua residencia, na Ladeira de Santa Teresa, 50, a Sra. D. Adelaide Nogueira de Carvalho, esposa do Despachante aduaneiro Sr. Manoel de Carvalho.

A virtuosa extinta, que era mãe do medico homeopatha Dr. A. Nogueira da Silva e do nosso collega de imprensa Sr. M. Nogueira da Silva, deixa mais os seguintes filhos: Senhorinhos Amelia e Suzel; Senhoras, Hilda Carvalho Torres, casada com o Dr. Manoel Torres, clinico em Veado, Espirito Santo, e Noris Carvalho Lisboa, esposa do Sr. Lorival Lisboa, negociante na Parahyba do Norte; e os Srs. Murillo e José Nogueira de Carvalho, empregados no commercio desta Capital.

O enterro está marcado para hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua acima para o Cemiterio de São João Baptista.

SENADOR ADOLPHO GORDO — Em consequencia de um desastre, occorrido na rua Senador Vergueiro, pouco depois das 12 horas de hontem, morreu ao ser operado no Hospital de Prompto Socorro o Senador Adolpho Gordo, representante de S. Paulo.

Sahira o senador paulista da casa da familia do Senador Joaquim Moreira, que expirara na vespera e ia ser sepultado. Quando procurava atravessar a rua, um auto-caminhão da Companhia Hanseatica passou sobre elle e deixou-o no chão, com a coxa esquerda esmagada.

Foi immediatamente levado para o Hospital de Prompto Socorro e até ahí accompa-

nhado pelos Senadores Miguel Calmon e Antonio Azeredo e Drs. Wlademiro Bernardes e Alvaro Neves. Confiado aos cuidados do medico de plantão, Dr. Alves Pinto, esse operador iniciou a intervenção cirurgica que não poude ir a bom termo, porque o doente morreu.

Assistiram aos seus ultimos momentos, além da Sra. Albertina Gordo, sua desolada esposa, o Dr. Sylvio Leão Teixeira, official de gabinete do Ministro da Fazenda; Deputados Thiers Cardoso e Henrique Dodsworth; Senadores Arnolfo Azevedo, Celso Bayma, Mendonça Martins, o Dr. Rocha Vaz e membros da Missão Medica Argentina, ora entre nós, e que no momento estavam em visita áquelle hospital.

Compareceram ainda ahí o Sr. Manuel Duarte, Presidente do Estado do Rio; Senador Feliciano Sodré, Deputado Rego Barros, representado pelo Sr. Otto Prazeres, Sr. Mario Cardim, sobrinho do morto, por si e pelo Prefeito; e Dr. Adalberto Ferreira, Director da Assistencia Municipal.

A' noite, ás 22 horas, foi feita a trasladação do corpo para S. Paulo, em carro reservado ligado ao nocturno de luxo. Essa trasladação teve grande acompanhamento. Na estação D. Pedro II, numerosos politicos e amigos aguardavam o corpo do representante paulista.

— O Senador Adolpho Affonso da Silva Gordo, que hontem se extinguiu, victima de horrivel desastre, nasceu em Piracicaba, São Paulo, em 12 de Agosto de 1858. Era filho do finado agricultor Coronel Antonio José da Silva Gordo, ahí residente. Tendo estudado preparatorios no Instituto Santista, do Professor Dr. Augusto Freire da Silva, entrou para a Faculdade de Direito de S. Paulo em 1875 e concluiu o curso em 30 de Outubro de 1879.

Em seguida, fez-se advogado em Capivary e, ao lado de Cesario Motta Junior, cuidou da organização do partido republicano em toda aquella zona. Mudou-se para a capital da provincia em 1886 e, dois annos depois, foi eleito membro da commissão directora do partido republicano paulista. Em 1889, candidato pelo antigo 4º districto de S. Paulo, a uma cadeira na Camara dos Deputados, não foi eleito. Mas, proclamada a Republica em 15 de Novembro, o Governo Provisorio o nomeou Presidente do Rio Grande do Norte, cargo que exerceu durante quatro mezes.

De regresso á S. Paulo, foi eleito presidente da commissão directora do partido e, em seguida, veiu para a Constituinte, como deputado. De então em diante representou o seu Estado no Congresso Nacional, com excepção do periodo compreendido entre 1903 e 1905, quando membro da dissidencia paulista.

Substituiu no Senado o Senador Campos Salles, em 1913. Foi senador até ser colhido pela morte.

Jornal do Comercio - Minas.
30-6-1929.